

A REGENERAÇÃO

BREVEMENTE:
Fátima Milagrosa
CINEMA

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Pintor Malhóa

Parte amanhã para a sua residência em Lisboa, após uma curta demora nesta vila devido aos trabalhos que traz entre mãos, dois grandes quadros de encomenda para o Brazil e um para a exposição de Sevilha, o distinto pintor e grande mestre José Malhóa, acompanhado de sua irmã a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Malhóa. S. ex.^a este ano permaneceu menos tempo no seu adorado Figueiró, por motivo da merecida e justa consagração de que foi alvo em Lisboa e nas Caldas da Rainha e também por causa dos estudos dos quadros que acima nos referimos e que espera completar dentro de breves dias no seu atelier em Lisboa.

No entretanto o grande mestre, a-fim-de nos compensar do pouco tempo que este ano aqui permaneceu, promete-nos vir na proxima primavera, mais cedo e com mais tempo disponível de forma a podermos apreciar no intervalo do seu assiduo labor de artista consumado, a sua conversa sempre moça e amiga.

"A Regeneração", apresenta ao illustre mestre e a sua ex.^{ma} irmã, os seus cumprimentos de despedida, o desejo das maiores prosperidades e uma longa vida para gloria e honra de Portugal.

Joaquim Lopes de Paiva

Acompanhado de sua gentilissima filha e de sua Ex.^{ma} irmã D. Remedios Paiva Godinho e de seu afilhado sr. Manuel Ferreira, esteve na Quinta de Santo Amaro, na Rascoia, na passada semana, de visita a sua ex.^{ma} cunhada D. Ana Rego e seus sobrinhos e afilhados, D. Zamira Paiva o Dr. Humberto Paiva, este illustre filho de Figueiró e grande capitalista e proprietario em Lisboa.

Nova escola

Por decreto publicado no «Diário do Governo», da corrente semana, foi criada uma escola do sexo feminino em Campelo.

Desta forma ficou satisfeito o desejo do povo de Campelo e lugares circumvisinhos, que há muito tempo vinham pugnando pela sua criação.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito

A 7.^a série está em cobrança.

A propósito

O nosso colega Corrêio do Sul semanário independente que se publica em Faro, insere na sua primeira página com o título «Figuras Algarvias» o retrato do seu conterrâneo, sr. General Teófilo Trindade, acompanhado de palavras repassadas de reconhecimento, pelos altos serviços com que sua ex.^a tem dotado todo o seu distrito.

Este illustre General tem dispensado toda a sua actividade ao distrito que lhe serviu de berço.

O ano transacto distribuiu para reparações das estradas-cêrca de vinte e cinco mil contos. E' o distrito que mais depressa vai ter a sua rede macadamizada reparada e desenvolvida. E sem dúvida, mercê da alta individualidade que ocupa um lugar predominante no nosso meio burocrata.

A par dêste, outros distritos têm sido beneficiados, devido quasi sempre à influencia de homens, quer no governo, quer ocupando situações embora subalternas, mas sempre de destaque.

Exemplos dêstes podemos citá-los às dezenas.

As terras, os distritos, ou uma região aquilata-se, regra geral, pelo valor dos seus homens.

Assim tem acontecido e estamos certos que sucederá, nesta, ou em qualquer outra forma de governo.

Podemos mesmo dizer que é uma regra geral.

As regiões que produziram homens de estado, deixam claramente ver a quem porventura as visitar, o progresso e aformoseamento com que essas individualidades as dotaram. Outras mostram também à evidência a capacidade intelectual e valor politico dos homens que produziram.

Isto é claro é mesmo axiomático.

Os homens públicos, deixam-se sempre influenciar pelos pequeninos nadas das suas aldeias que são como laços de família que se transmitem e nunca se esquecem.

A não ser, como muitas vezes sucede, que os engeitem e corram, obrigando-os a procurar mais longe, meio onde possam exercer e fazer vibrar a sua acção e actividade.

E' o que nos tem acontecido.

A nossa terra, o nosso distrito, despresando as faculdades activas de homens de sciência e de estado que tem produzido, mesmo individualidades que se distinguiram na politica atravez de todos os tempos, altamente se tem prejudicado.

Politiqueiro de mais, imperando mais a questão pessoal do que propriamente a geral, Leiria vai marchando, já não dizemos como o caranguejo, mas umas dezenas de anos atraz dos outros; Leiria desanda.

Assim tem sucedido e parece não querer mudar de rumo.

O que ultimamente se tem passado, a forma como por toda a imprensa citadina se apresenta, aquela que orienta e manda na presente conjuntura, mostra bem a falsa orientação, prejudicando os objectivos daqueles que lutam pelo engrandecimento e progresso do seu distrito.

E senão vejamos:

E', ou não verdade que Leiria deseja aumentar o seu distrito?

E', ou não verdade que Leiria deseja um dos concelhos mais importantes do distrito de Santarém?

E', ou não verdade que Leiria trabalha a-fim-de evitar a desanexação dos concelhos do norte do seu distrito?

E' verdade. Sabemo-lo, podemos mesmo afirmá-lo.

Pois o que faz êsse jornal de Leiria no momento critico em que se está para decidir esta magna questão?

Salta por cima dos seus interesses e imprudentemente vai ferir cavilosamente os individuos a cujo cargo está apenso o cordelinho dos seus destinos, para não falarmos até na sua existência. Assim procedeu.

Com o fim oculto, mas que nós conhecemos de sobejo quais os seus objectivos, envenenando e deturpando a verdade, veio com o seu Alerta que a esta hora, depois de fazerem o exame de consciencia, não de confessar que foi um rebate em falso que pode muito bem vir a prejudicar os interesses gerais de todo o distrito.

Procedeu assim. Desprou e desrespeitou os problemas que hoje nos assoberbam, porque queremos pertencer a um distrito que marche e avance como os outros, insurgindo-se contra pessoas que bem merecem o nosso respeito e admiração, sómente porque receia perder a sua cartada politica, como se porventura houvesse alguma responsabilidade no enredo que criou e parece não resolver. Estes factos revoltam-nos e a todos aqueles que desejam o engrandecimento do seu distrito. Leiria não tem a noção das ocasiões. Nos momentos precisos, fomentam desinteligenças e corre com os homens que alguma coisa podem fazer em seu beneficio. Tem procedido assim e parece não arripiar caminho.

... da semana

Comissão de Iniciativa e de Turismo

Na sua ultima reunião a Comissão de Iniciativa e de Turismo, resolveu, concorrer com quinhentos escudos para a reparação da estrada que vai do Rebentão á nova Ponte das Bairradas, construir um Jardim-Parque na Serrada, tendo para este fim mandado vir um dos primeiros tecnicos do Porto, da Casa Alfredo Moreira da Silva e Filhos e aprovou o seu orçamento para o ano corrente.

Esta obra em que a Comissão de Iniciativa e de Turismo está empenhada, representa um grande melhoramento para Figueiró, podendo-nos ufanar de possuir uma Cintra do Norte, se porventura a referida Comissão levar a efeito esta e outras obras que projecta realisar.

O nosso jornal que em campanhas successivas tem pugnado pelo rejuvenescimento do concelho de Figueiró, paladino intransigente das suas regalias e justas reclamações, vê com satisfação que os seus objectivos, vão-se transformando em realidade, devendo ainda no corrente ano haver luz electrica dar-se inicio a obras importantes dentro e fora da vila, que marcam claramente uma época de ressurgimento.

E tudo se tem feito e está fazendo, sem uma única perseguição politica ou pessoal, reinando em Figueiró a paz, desde o movimento de 28 de Maio de 1926.

A unica preocupação das individualidades que estão á frente da administração do nosso concelho, é o engrandecimento da sua terra e a harmonia nos espiritos.

Isto nos apraz registar para exemplo e ensinamento daqueles que hão-de vir amanhã.

Julio Farinha

Esteve entre nós o nosso presado amigo Julio Farinha da Conceição, presidente da Camara de Pedrogão Grande e o sr. Eduardo Sequeira, chefe da secretaria da mesma Camara.

Noticias soltas

— A Associação de Classe dos Livreiros de Portugal entregou ao Governo uma representação, pedindo que não seja permitida nos colégios, liceus e escolas industriais, a venda de livros e artigos de papelaria, o que causa um grave prejuizo ao comércio da especialidade.

— O «Diário do Governo», publicou um decreto criando em Coimbra mais um liceu para o ensino masculino.

Ao novo liceu foi dado o nome de Doutor Julio Henriques, em homenagem ao falecido sábio e respeitante professor da Universidade de Coimbra.

O Arquivo Distrital

Dos Anais das Bibliotecas e Arquivos, (publicação de caracter official) volume 6.º n.º 22 e 23, ano de 1925 — extractamos, o artigo que segue:

Os Arquivos

O que acaba de se passar com o Arquivo do Governo Civil de Leiria, mostra bem a necessidade de tratar a sério da organização do Arquivo, para salvar o que ainda resta e que é valioso.

O Secretario Geral do Governo Civil durante o tempo que esteve servindo de Governador Civil pediu autorização para vender os papeis inúteis do arquivo do governo civil.

O Ministro do Interior concedeu a licença, limitando até 1910 a preparação dos papeis.

Vejamos o que se tem passado. No dia 22 de Junho último, tendo me dirigido ao Governo Civil, a fim de consultar o Arquivo sobre uma tentativa da criação do bicho da seda, que teve lugar por 1850, foi-me respondido, que não era já possível fazer-se essa consulta, pois que nesse mesmo dia se acabara de amontoar a papelada inutil, para ser vendida a peso, para as fabricas de papel.

Fui ver a obra, e notei que o Arquivo tinha sido literalmente despejado, formando uma montanha de mais de vinte metros cubicos de papel, grande parte do qual tinha sido amarrotado!

Nesse mesmo dia oíci a Inspeção das Bibliotecas comunicando-me o facto e pedindo se sustasse a venda, entregando-se os papeis ao Arquivo Distrital a seu cargo. A Inspeção officiu em 24 seguinte, mas só no dia 13 de Julho, isto é, 20 dias depois da minha comunicação, é que do Governo Civil me officiarão que tinha sido autorizado a examinar os papeis considerados inúteis. Houve a felicidade de não terem aparecido os compradores, senão estava já tudo inutilizado.

O produto da venda era destinado a modificar duas salas do Governo Civil, para que o Secretario Geral, que tem um gabinete que muitos directores gerais desejariam, passasse para outro com ante-sala, como o do Governador Civil, passando para o do Secretario o official chefe da Repartição, que na politica é chefe do seu superior burocratico.

Tenho estado sem pessoal auxiliar na Biblioteca e Arquivo, de modo que o serviço da revisão da papelada tem de ser feito só por mim. Para o facilitar, fazia remeter para a Biblioteca alguns massos e livros, para que ali, fóra das horas do serviço official, pudesse classificar os que fossem uteis, voltando novamente ao arquivo os inúteis, e esperando os outros a classificação e deliberação final, sobre quem devia tomar delles conta.

O secretario geral em certa altura, proibiu-me a saída dos papeis, alegando que não se julgava com competencia para os deixar sair da repartição!!

Verberarei em officio aspero e veemente a sua attitude, estranhando tal proceder da parte de quem não tinha esses escrúpulos para vender a peso todos os papeis uteis e inúteis, faltando a competencia, quando se tratava de salvar a documentação da vida social, económica e historica, não só da sua terra natal, como de todo o distrito.

E o facto não era novo, pois que já em 1921 se venderam a peso bastantes papeis, e entre elles a co-

lecção quasi completa do Anuario da Administração politica e civil que tinha solicitado verbalmente para a Biblioteca, e me fóra negado, alegando-se a falta que fariam

De agora mesmo sabia o Secretario que se tinha concedido a autorização concedida, pois lhe comunicára verbalmente, ter encontrado entre os inúteis, documentos que iam até o ano de 1919, quando a autorização ia até o ano de 1910, uma porção de volumes da publicação «O Direito» de que estava outra parte no gabinete dele secretario, e que entre a papelada julgada inutil se encontravam documentos de valor como sejam:

— Posturas e regulamentos das Corporações administrativas; Estatutos e compromissos de Misericordias, Confrarias, Associações, etc.

— Questões de delimitação territorial entre freguesias e de baldios, plantas, etc.

— Concessões e demarcações de minas, e questões sobre ellas.

— Inqueritos agricolas e industriais.

— Criação de escolas, nomeações de professores, mapas de frequencia, etc.

— Orçamentos e contas de todas as corporações administrativas e de beneficencia, etc.

— A escrituração do antigo porto do rio Liz.

— Documentos sobre a questão politica durante o agitado periodo liberal, egressos, guerrilhas, ordem publica, etc.

Emfim a documentação de toda a vida do distrito desde 1830, que desaparecia.

Sobre a entrega dos papeis uteis ao Arquivo Distrital parece que há duvidas, por não se conhecer a legislação que a autorise, mas para os vender a peso não faltará de certo em que se apótar, se a politica torva o exigira.

Parece-me de urgente necessidade a criação de Arquivos Distritais, obrigatoria, e a cargo das Juntas Gerais do Distrito, tendo anexa uma Biblioteca Erudita, que exerçam em cada distrito a função de coordenar e arquivar tudo o que diga respeito á região.

Tito de Sousa Larcher

A transcrição deste artigo, serve para comprovar as minhas afirmações no numero da «Regeneração» de 22 de Setembro ultimo, e mostrar como em Leiria são tratados e auxiliados, os estranhos, que a procuram elevar, e garantir o seu desenvolvimento futuro.

Como complemento, transcreverei ainda um trecho do final de um officio que dirigi ao Governador Civil interino em 14 de setembro do dito ano de 1925.

«Expondo estes factos a V. Ex.ª não tenho intuito de ofender pessoa alguma, e sómente frisar, que o patriotismo official do nosso paiz, apenas consiste em declarações balofas, discursos, foguetes e morteiros, massas vivas, e na perseguição á obra dos que seguem caminho contrario, pretendendo realizar obra util, sem mira em benesses ou proventos.»

Eis, porque Leiria, não progride e está sempre recessa do seu futuro.

Tito de Sousa Larcher

Dr. José Martinho Simões
ADVOCADO
Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Empresta-se dinheiro

A prazo sobre propriedade rústica ou urbana. Juro módico. Para informações, Manuel Joaquim Leuro, Largo Santo António da Sé, 5, 1.º; Lisboa. 24-3

Correspondências

AGUDA, 9 — Consta-nos que no domingo, 7 do corrente pelas 17 horas, quando Manuel Simões Ferreira, de Salgueiro da Lomba, seguia para sua casa, vindo de Figueiró, fóra agredido, ao descer a ladeira para a Ponte de S. Simão, por Manuel Jorge da Silva e Manuel Lopes, do Salgueiro da Lomba e José dos Santos, da Ponte de Simão. Ao agredido desapareceu-lhe a carteira com 300 escudos e a licença de turismo, supondo que fôsse quando o espancavam.

Consta-nos mais que o Manuel Simões Ferreira, havia ido a Figueiró para se submeter a exame de sanidade, que lhe foi feito pelo medico sr. dr. Simões Barreiros, a fim de dar participação em jaizo dos agressores.

— Regressos de Africa a esta freguezia o sr. Antonio Simões de Silva, a quem desejamos boas vindas.

FARRAPOS D'ALMA

Ilusão

Do meu amigo
Joaquim Duarte Simões Junior
e sua ex. esposa

III

O sonho é sombra vaga, inconsciente, Forma incompleta que pelo mundo erra, E' devaneio que o espirito descerra Quando é debil, tímido ou está drente.

E' ver arremessar, continuamente, O sol, bouqúta de rosas sobre a Terra, Quando um ceu de trevas o mundo encerra, E os raios serpenteiam lugubremente.

E' crer a humanidade de mãos dadas; E' Haia deixar finir as aspídas, E o herói nascer de assassino feito.

E' crer inda estar dormindo em teu seio, Mulher que foste meu unico aneio, Quando a outro capricho te has sujeito.

João d'Ourique

Charret

VENDE SE uma charret, mula e arreios, tudo em bom estado. Trata-se com Augusto Sá da Costa Simões, Almofala de Baixo.

CARTEIRA

De passagem para Lisboa, estiveram nesta vila, na próxima passada semana, os nossos amigos e assinantes srs. Antonio Henriques e Manoel Henriques, de Molhas-Campelo.

— Em casa do nosso amigo, sr. Jerónimo R. Pinhão, encontram-se de visita, os seus extremos pais. Seu pai com a bonita idade de 78 anos e sua mãe com 68, mostram, pela sua boa disposição e pelo apuro que mantêm, ser muito mais novos. Por ser isto motivo de rejoso para o nosso amigo Pinhão, daqui o felicitamos por ter junto de si os bons velhotes.

— Esteve nesta vila, com sua ex.ª esposa o sr. Antonio Simões Godinho, capitão de Infantaria II, de Setúbal.

— Também aqui estiveram os nossos amigos Ambrósio Curado de Abreu e Antonio Simões, de Aguda

Fogão

Vende-se um circular para lenha e carvão, caldeira de cobre estanhado de 0,70x0,50. Nesta redacção se diz.

De semana

Five há meses ocasião de, neste mesmo jornal, me referir, elogiosamente, a uma comissão de dedicados avelarenses, comissão que pensou ser já tempo de homenagear a memória benquista do avelarense illustre e prestimoso que, em vida, se chamou Alfredo Manso. Fallecido há já longos cinco anos, este homem bom e digno que serviu a sua terra com um bairrismo e dedicação inegualáveis, que foi, com sacrificio da sua vida e durante três decadas, administrador da Seara da Guia, que com seu cunhado, dr. Augusto Rego — outro grande amigo do Avelar — conseguiu o embelezamento da mais linda das Cinco Vilas, este homem que, com o seu prestigio pessoal, com a sua fortuna e com a sua categoria social, nunca desdenhou representar a sua terra como presidente da junta de freguesia, este homem cuja memória perdurará no coração de todos, amigos e conhecidos, ainda não tem o seu retrato no salão do Hospital, a pesar de a referida comissão ter tido a generosa ideia da sua oferta. Pareo-inacreditável mas é certo. Bem merecia Alfredo Manso dos seus conterrâneos e amigos, esta prova de reconhecimento pela sua dedicação e amor pela sua terra e bem ficaria o seu retrato no Hospital que durante trinta e tantos anos o teve como administrador e a que deixou, carinhosamente a sua fãnciã. Eu fui sempre um grande admirador e amigo do extinto. Apreciei nele não só a sua grande fidelidade de trato, como o seu dedicado bairrismo e confrange-me a ideia de que os propulsores do progresso do Avelar esqueçam, na sua desunião e no seu desinteresse, a dívida que esta terra ainda não saldou.

O retrato, oferta da comissão, lá anda, nos baldões, sobre uma mesa e bom seria, que os ofertantes, lembrassem a quem de direito a vergonha do facto.

Não se justifica que a Junta Administrativa homenageie alheios, como o fez com a sua representação a Mealhada antes de pagar a dívida de gratidão que o Avelar tem em aberto para com Alfredo Manso.

E seria talvez a melhor forma de ver unidos, pelo exemplo de tão illustre avelarense, em volta do bom nome e progresso desta linda terra, aqueles que tem posto acima dos interesses do Avelar, a luta egotista e retrograda das suas ideias politicas.

Humberto Pavia

Maria de Jesus Benchemol Valadao

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

Amar

Amar! Amar! Sonhar talvez Em ter, no meio deste mundo, Alguém na Vida, alguma vez, Que me furtasse a vagabund...

Ter, a meu lado, um peito amigo Onde encostar minha cabeça, Lutar por ele, ser um mendigo De tudo bom que a alma conheça...

Sonhostãoqu'ridos... P'ra quê pensar Assim? P'ra quê? Não me direis?... Se a cada passo oíço falar

No luxo vil?! O' menestreis Que, como eu, estais a pensar Pensai, e vede o que fazeis.

J. PAIS RIBEIRO



Cultura da Oliveira

A cultura da *Oliveira*, preciosissima árvore, está ainda bastante atrasada em Portugal.

Tem tomado, é certo, bastante desenvolvimento esta cultura; todos os anos, se fazem plantações consideraveis, e oxalá não afrouxe o entusiasmo dos agricultores pela *Oliveira*, que pode e deve ser umas das nossas principais riquezas agricolas.

Pouco exigente na escolha do terreno, a *Oliveira* pode entre nós, ser cultivada em toda a parte, e sem prejuizo das outras culturas porque as *Oliveiras* não se prejudicam com culturas intercalares, desde que estas se façam com adubações apropriadas, para não prejudicar o desenvolvimento e fructificação das *Oliveiras*.

Não haja pois, receio de aumentar a cultura da *Oliveira*; nunca há de haver dificuldade na venda do azeite desde que elle seja de boa qualidade e esta depende principalmente do bom fabrico, podendo fazer-se bom azeite com toda a qualidade de máquinas que nesta industria se empregam, e até com azeitonas de todas as qualidades, desde que se deixe de entulhar o fruto, fabricando-o á proporção que é colhido, e observando o máximo asseio em tudo o que diz respeito ao lagar de azeite. E' indispensável, cuidar de espalhar e melhorar a cultura desta árvore, que representa uma grande riqueza para o nosso país, cujo clima temperado se presta bem para a *Oliveira*.

OLIVAL

As melhores terras para olival são as graníticas e schistosias, contanto que não sejam humidas e planas em excesso. A *Oliveira* prefere as terras calcareo-silico-argilosas, profundas, permeáveis e especialmente as meias encostas das colinas.

Quasi todo o Portugal é próprio para esta cultura, apesar da reconhecida pobreza do nosso solo em anidrido fosfórico. No entanto, como de ordinário abunda a potassa, a árvore cria-se em qualquer situação, exceptuando as cumeadas das serras de meia altitude.

(Continua)

F. Albuquerque

Cinema Recreio

Impressões e notícias

Entre nós, o cinema tem sido e está sendo o melhor divertimento, pois só ali se passam umas horas de bom humor e divertidas, sem prejuízo algum para a saúde e sem entrar muito nas algibeiras. Enquanto pelos clubs, a sociedade se vicia e arruína, no cinema, diverte-se aprendendo, instruindo-se... Para isso é preciso que vão à tela sempre programas bons, programas que interessem o público. Para amanhã temos a interessantíssima super produção: *Um Milagre de Santa Teresinha do Menino Jesus*, com a grande artista *Jeanine Lequesne* no papel de Santa Teresinha. É um drama religioso em nove partes que apresenta a vida da Veneranda Santa no Convento das Carmelitas em Lisieux, com surpreendentes cenas da preciosa comemorativa da Canonização.

A Rosa Desfolhada, nome porque é também conhecida esta extraordinária película, tem, além de *Jeanine Lequesne* no papel de Santa Teresinha, *J. Sagan*, *Jean Gerard*, *M. Fabrice*, *Simoné Vandry* e *Georges Gauthier* nos principais papeis.

O programa é de R. Lopes Freire.

Fátima Milagrosa — continua marcada para 24 e 25 do corrente e é talvez o melhor filme de arte da cinematografia portuguesa.

Estão ainda marcados para o corrente ano os filmes: *Sinal do Zorro*, *Ultimos dias de Pompeia*, *O Rei dos Reis*, *Mercador de Veneza*, *O Homem Macaco*, *O Berço de Deus* e *a Montanha Sagrada*; e para 1929: *Bonequinha de Paris*, *Tess no País dos Odios*, *Sol da Meia Noite*, *Jogador de Xadrez*, *Dick Torpin*, *O Veleiro Triunfante*, *O Ultimo homem sobre a terra*, *Rendição* e *Destruição*.

Repórter da Geral

Declaração

José da Graça, morador na Quinta da Fonte de Aguda, declara que, em solteiro, pediu emprestados quinze mil escudos aos srs. Firmino Dias Ccelho, Abilio Graça e Maria Garrida, a fim de fazer construir uma casa para contrair casamento com Maria de Jesus, filha de Joaquim de Jesus Coelho, também da Quinta da Fonte de Aguda.

Declara mais que a sua mulher Maria de Jesus, desde março de 1927, se tem portado menos dignamente atraçoando o seu decoro de mulher casada e que, por virtude de se ausentar para o Estrangeiro, se não responsabilisa por quaisquer dividas que ela venha a contrair ou mesmo por hipotecas que faça, desde o dia 1 de outubro corrente.

Aniversário

Fez anos no p. p. dia 7, o nosso assinante sr. Bâtista dos Santos Ideias. Parabens.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz público, que, até ao dia 27 do corrente, está aberto o concurso público para a construção das casas dos magistrados da comarca, devendo todos os concorrentes, apresentar até às 14 horas daquele dia, as suas propostas, devidamente inscritas com a seguinte inscrição: *Concurso para a construção das casas dos Magistrados da comarca de Figueiró dos*

Vinhos, e dirigidas ao Presidente da Comissão Administrativa da Câmara.

Juntamente com a proposta deverá o concorrente apresentar guia de ter satisfeito na Tesouraria Municipal um depósito provisório de 2:000\$00.

As demais condições, com o respectivo caderno de encargos e plantas, podem ser consultadas na Secretaria da Câmara em todos os dias úteis das 11 às 17 horas.

E para constar se passou o presente e outros a que vae ser dada a devida publicidade.

Figueiró dos Vinhos, 6 de outubro de 1928. — O Presidente da Comissão Administrativa — *Mario Guimarães Cid das Neves e Castro*

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (1.ª Publicação)

No dia 28 do corrente, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à praça José Malhó, tem lugar a arrematação em hasta publica a quem mais der sobre o valor abaixo indicado, dum pequeno predio rustico e urbano que se compõe de terras de sementeira, com arvoredos de fructo e casas de habitação, sita em Troviscais Cimeiros, concelho de Pedrógão Grande, confinando do nascente com Antonio Bento, poente com o visó, norte com Antonio Simões Bento e sul com estrada publica. Não está descrito na Conservatoria e vai à praça no valor de 2.000\$00. Pertence à herança deixada por Joaquim Henriques Pais, que foi daqueles Troviscais Cimeiros, cabendo na iteação da sua viuva Maria Rosa e sendo com-proprietarios seus filhos.

Por este se citam quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos, 4 de outubro de 1928.

O escrivão do 2.º officio, *Joaquim José da Conceição Junior* Verifiquei a exactidão

O-Juiz de Direito substituto, *Lacerda e Costa*

Madeira

Vendem-se duas pilhas de. Uma contem 27 paus e vigas de carvalho e castanho de 20, 24 e 30 palmos; e outra contem 50 pranchas de castanho já secas de 7, 10 e 12 palmos de comprimento e de larguras diferentes.

Quem pretender dirija-se ao ex.º sr. Albano Nunes Marques, do logar e freguezia de Vila Facaia, corrcio de Figueiró dos Vinhos. 169 2

Vende

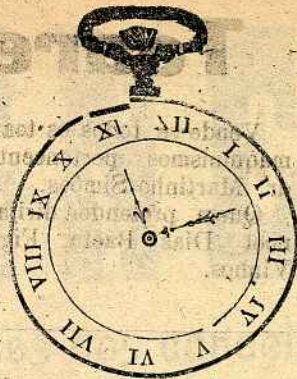
Vazilhas de todas as dimensões, compõe toda a obra concernente à sua arte, com a maior solidez por preços convidativos, Antonio Ferreira Godinho, Maças de D. Maria.

Experimente V. Ex.ª ??

É veraz que o **vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendre** são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados **vinhos de mesa da Bairrada tintos e brancos** de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de **"Laurinea" — Sá Sangalhos.**

Manuel S. Granada Figueiró dos Vinhos



Ourivesaria "Celestial" Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronto.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilindricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Ancião.

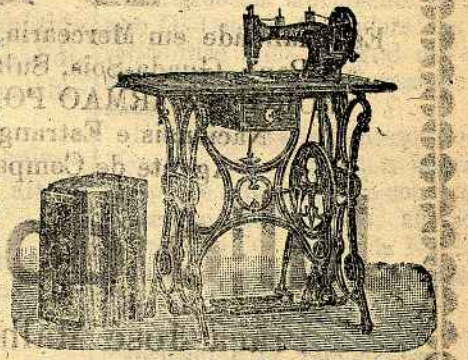
Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Carreira de Camioneta

entre o

AVELAR — PONTÃO e MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão às 6 horas, saída de Miranda à chegada do comboio da noite.

O proprietario, **Antonio Simões AVELAR**

Gustavo Coelho Godet

Edificio do Notário EIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vem prevenir todos os fregueses para exigir sempre a etiqueta dos riscados Vizela pois são os melhores. Não se deixem iludir, Vizelas a 3\$00 só os pode vender o Gustavo, pois compra hoje directamente à fabrica, e tem a imitação dos riscados Vizela por 2\$90, 2\$80 e 2\$75 exigir sempre a etiqueta Vizela. Escoceses Matos que vende a 5\$60 imitação 5\$40 e muitos outros artigos que existem no meu estabelecimento.

Fantásias com seda, zefires, pelines, armures pretos a 7\$00;

gabardines lisas, riscados Vizela claros a 3\$00, cotins, panos crus de Alcobaça e outros panos enfestados em cru; um lençol por 12\$30; colchas, guardanapos, toalhas, orrandis, bordados para combinações, bordados a metro e em peça, fitas de seda em todas as cores e galão para vestidos. Chales de todas as qualidades e de peluche; gravatas, camisolas, setins para forros, peugas tanto em seda como em algodão, meias para senhora, cobertores desde 8\$30; flanelas brancas de lã, flanelas das melhores dois pelos 4\$60 e doutras em todas as cores. Flanela ramagem, cotons, linha bordar alsacia, passajar meias, ligas para homem, suspensórios, pomada para calçado, sabonetes, chapéus de palha para criança, guarda-sois para homem e senhora, calçado para criança, pomada para metais

Lenços de seda " " sedalina " " cachené " " mão Rendas para golas, pantufas para inverno, alpargatas. Está a receber um lindo sortido de sorbocos liso e chadrés. Casteletas. Alpacas seda para fatos a 20\$00 o metro.

Alerta 8\$30 por um cobertor

Cuidado com as imitações de todas as fazendas pois na escolha está a dura, e o Gustavo desde o seu principio teve sempre por norma servir bem os seus fregueses.

Alerta pois riscados Vizela l.ª a 3\$00 no GUSTAVO



Cimento Liz

Aos melhores preços do mercado. Vende Joaquim de Matos Pinto, Figueiró dos Vinhos.

Teares

Vende-se todos os teares e mais máquinismos pertencentes ao sr. dr. Martinho Simões. Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Baêta, Figueiró dos Vinhos.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para destilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empoas e séros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas
Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

"A Regeneração,"

ASSINATURAS
Portugal e Ilhas Adjacentes:
Cada série de 24 numeros. 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:
Cada série de 24 numeros. 10\$00
" " " 48 " 20\$00
ESTRANGEIRO:
Cada série de 24 numeros. 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

Previne os seus freguezes que acaba de chegar um sortido completo de inverno e apesar do grande aumento que os artigos de lanificios tiveram, continua a vender pelo preço antigo.

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto moveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A CENTRAL

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapens de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto, BORGES & IRMAO PORTO, Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

Julio dos Santos Victor

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junio

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e jolas usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO

(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saída do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais. Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casal Novo

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino goato.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.